Bocage — do arcadismo ao pré-romantismo — Ficha

10.º Ano | Literatura Portuguesa | 3 páginas

Competências que desenvolve: Posicionar Bocage entre o arcadismo e o pré-romantismo, reconhecer nos seus poemas o tema, a forma (sobretudo o soneto) e os traços de transição.

1. Verdadeiro ou Falso

a) Bocage é considerado uma figura de transição entre o arcadismo e o pré-romantismo. → ____

b) A Arcádia Lusitana era uma academia literária neoclássica do século XVIII. → ____

c) A lírica de Bocage limita-se ao tom ameno-pastoril do arcadismo. → ____

d) Bocage cultivou sobretudo o soneto. → ____

e) A sátira, contra maus poetas e maus costumes, é um dos eixos da sua poesia. → ____

2. Completa

a) O arcadismo idealiza a _____ e a vida pastoril.

b) Bocage pertenceu à _____ Lusitana.

c) Os traços pré-românticos da sua poesia são a subjetividade, a _____ e a exaltação do sentimento.

d) O _____ é a forma mais frequente nos seus poemas de amor.

e) A _____ critica pessoas e costumes recorrendo ao humor e ao exagero.

3. Liga cada traço ao que representa

a) Arcádia Lusitana — ___ b) Soneto — ___ c) Sátira — ___ d) Melancolia e subjetivismo — ___

1) Forma predileta nos poemas de amor · 2) Traço que anuncia o pré-romantismo · 3) Academia neoclássica a que Bocage pertenceu · 4) Género em que critica a má poesia e os costumes

4. Responde por escrito

a) Porque se diz que Bocage «ultrapassa» o arcadismo?

b) Diferencia o tema pastoril arcádico da melancolia pré-romântica.

© 2026 Estudantices

5. Análise de um soneto de amor

Num soneto de Bocage, o eu lírico fala de um amor que espera e que sofre.

a) De que voz parte a fala e a quem se dirige?

b) Que emoções dominam o poema?

c) Que relação tem este poema com a tradição petrarquista?

6. Comparação

a) Compara o uso do soneto em Camões e em Bocage (tema e sentimento).

b) Indica uma semelhança entre os dois poetas.

7. Vocabulário

a) Arcádico = _____ b) Neoclássico = _____ c) Pré-romântico = _____ d) Sátira = _____

8. Produção escrita

Escreve as duas últimas estrofes (o terceto final) de um soneto de desilusão à maneira de Bocage, com tom melancólico.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T · b) T · c) F — há em Bocage subjetividade, melancolia e sensualidade que já não seguem o temperamento arcádico. · d) T · e) T

2. a) Natureza b) Arcádia c) melancolia d) soneto e) sátira

3. a)-3 b)-1 c)-4 d)-2

4. a) Porque mantém a forma e a erudição neoclássicas, mas deixa o poema falar do sentimento próprio — a subjetividade e a melancolia rompem o distanciamento arcádico. b) O tema pastoril é um cenário ideal de descanso e amor tranquilo; a melancolia pré-romântica é sentimento real de perda, solidão e passagem do tempo.

5. a) Fala o eu lírico, o próprio poeta, dirigindo-se à mulher amada ou ao leitor sobre ela. b) Desejo, esperança, desilusão e melancolia. c) Herda a idealização e o sofrimento do petrarquismo, mas com mais intimidade e sensualidade.

6. a) Camões idealiza a dona com frequente controlo formal; Bocage assume um tom mais íntimo e sofrido, com a melancolia da desilusão. b) Comum: ambos fazem do soneto a forma preferida para o amor e dominam o esquema de quartetos e tercetos.

7. a) Do tempo da Arcádia, vida simples e natureza idealizada b) Do classicismo do séc. XVIII: razão, proporção, modelos greco-latinos c) Que sente e exprime subjetividade, à beira do Romantismo d) Texto que critica com humor e exagero pessoas ou costumes

8. (Modelo) «E quando a sorte hostil durar, / lembre-se o peito de quem amou / que houve breve luz entre sombras / e que amar, ainda assim, valeu.» (terceto com resolução melancólica)

© 2026 Estudantices